



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

PROCESSO SELETIVO

024. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR ADJUNTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Contardo Calligaris, para responder às questões de números **01** a **06**.

Somos muitos ou somos poucos?

Na sexta passada, imobilizado na av. Nove de Julho enquanto se aproximava a hora da sessão de cinema para a qual tinha adquirido meu ingresso, eu pensava que, decididamente, somos muitos. Em compensação, sozinho, à noite, numa fazenda na região do Urucuia, em Minas Gerais, ou numa ilha de Angra, já me aconteceu de pensar que somos muito poucos.

No fim de semana, li o novo livro de Dan Brown, “Inferno”. O tema da vez é o crescimento demográfico. O vilão da história acha que o mundo tem um único problema sério: a humanidade está crescendo de tal forma que, em breve, sua subsistência se tornará impossível. Todas as inquietações ecológicas (a perspectiva da falta de água potável ou de alimentos, o aquecimento global etc.) seriam, segundo ele, consequências do crescimento enlouquecido de nossa espécie – fadada a desaparecer por seu próprio sucesso.

Quantos humanos nasceram na Terra desde a aparição do homem? Há estimativas para todos os gostos. Segundo uma delas, mencionada no livro, foram 9 bilhões desde o começo, e 7 desses 9 estão vivos hoje.

É certo que o crescimento populacional se acelerou de uma maneira bizarra. Éramos 1 bilhão em 1804, levamos 150 anos para chegarmos a 3 bilhões (nos anos 60), e passamos dos 7 bilhões em 2011. Em 2050 poderíamos ser 10 bilhões.

Enquanto Dan Brown me convencia de que somos muitos, a “Veja” de sábado passado publicou uma matéria de capa sobre as mulheres que decidem não ter filhos. A revista anunciava: “o número de famílias brasileiras sem filhos cresce três vezes mais do que o daquelas com crianças”.

Em geral, quanto mais um povo se desenvolve cultural e economicamente (ou seja, quanto mais um povo se parece com o Ocidente moderno e desenvolvido), tanto menor é o número médio de filhos por família.

Para que a espécie não encolha, é preciso que, em média, haja 2,1 filhos para cada dois adultos – ou seja, se todos casarem, nove em dez casais devem ter dois filhos e um deve ter três. Uma boa metade da população da Terra (incluindo o Brasil) não está fazendo o necessário para repor seus mortos.

Temporariamente, haverá (já está havendo) deslocamento de populações dos lugares menos modernizados e mais pobres (onde a população ainda cresce) para os lugares mais ricos, onde ela diminui. Mas, e depois disso, se todos se “modernizarem”?

Em conclusão, quem tem razão, “Veja” ou Dan Brown? Vamos desaparecer porque estamos crescendo demais? Ou vamos desaparecer por extinção, como os pandas, que deixaram de se reproduzir como deveriam? Não sei.

(Folha de S.Paulo, 30.05.2013. Adaptado)

01. Em seu texto, Contardo Calligaris

- (A) defende a ideia de que todos os problemas que inquietam os ecologistas, atualmente, são consequência do crescimento populacional desordenado.
- (B) contrasta os pontos de vista de “Veja” e de Dan Brown, no livro “Inferno”, acerca do modo como a humanidade poderá desaparecer da Terra.
- (C) demonstra que existe um consenso a respeito do número de pessoas que nasceram desde o surgimento do homem na Terra.
- (D) comenta que não há dúvidas de que os seres humanos serão extintos em virtude da falta de água potável e da escassez de alimentos.
- (E) discute as razões que levaram o número médio de filhos por família a cair vertiginosamente nos países mais pobres nos últimos anos.

02. A leitura do texto permite concluir que, na opinião do autor,

- (A) a percepção da quantidade de pessoas na Terra é relativa, variando com o momento e o lugar em que se considere o assunto.
- (B) o desenvolvimento cultural e econômico das sociedades não tem relação com o crescimento demográfico.
- (C) a população humana, ao longo dos séculos, vem se multiplicando em um ritmo equilibrado, que não acarreta dúvidas acerca da maneira como ela desaparecerá da Terra.
- (D) a redução da taxa de natalidade no Brasil foi responsável pelo crescimento econômico e cultural do país.
- (E) a população da Terra se manterá equilibrada na condição de que as comunidades se comprometam a ter, no máximo, dois filhos por casal.

03. No trecho do primeiro parágrafo – ... já me aconteceu de pensar que somos **muito** poucos. –, o termo **muito** é um advérbio e expressa ideia de intensidade, assim como o termo destacado em:

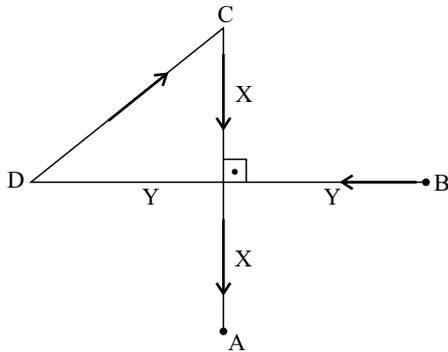
- (A) Sempre há **muito** carro na av. Nove de Julho, por isso aconselhamos usar uma rota alternativa.
- (B) Gosto de sair cedo de casa, pois tenho **muitos** clientes para atender e não posso me atrasar.
- (C) “O código da Vinci”, livro de Dan Brown, fez **muita** gente interessar-se pela obra de Leonardo Da Vinci.
- (D) O novo livro de Dan Brown trata de um tema **muito** interessante: o crescimento demográfico.
- (E) O vilão de “Inferno” acredita que somos **muitos** seres humanos dividindo os recursos da Terra.

04. Na frase do quarto parágrafo – É certo que o crescimento populacional se acelerou de uma maneira **bizarra**. –, o termo em destaque significa
- (A) paulatina.
 - (B) despretensiosa.
 - (C) hesitante.
 - (D) incomum.
 - (E) providente.
05. Releia o penúltimo parágrafo:
- Temporariamente, haverá (já está havendo) deslocamento de populações dos lugares menos modernizados e mais pobres (onde a população ainda cresce) para os lugares mais ricos, onde ela diminui. Mas, e depois disso, se todos se “modernizarem”?
- Ao empregar a expressão “**modernizarem**” – entre aspas –, o autor relaciona o sentido de modernizar à ideia de
- (A) inquietações ecológicas.
 - (B) escassez de recursos naturais.
 - (C) redução da população.
 - (D) retrocesso econômico.
 - (E) revolução política.
06. No trecho do último parágrafo – Ou vamos desaparecer **por** extinção, **como** os pandas, que deixaram de se reproduzir **como** deveriam? –, os termos destacados estabelecem, respectivamente, relações de
- (A) finalidade, modo e alternância.
 - (B) consequência, proporção e condição.
 - (C) causa, comparação e modo.
 - (D) condição, finalidade e conformidade.
 - (E) explicação, consequência e comparação.
07. Assinale a alternativa em que a vírgula está empregada corretamente, seguindo a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) O autor, em seu artigo, faz referência a um livro de Dan Brown e a uma matéria da “Veja”.
 - (B) O autor faz em seu artigo, referência a um livro, de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”.
 - (C) Em seu artigo, o autor faz, referência a um livro de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”.
 - (D) O autor faz referência em seu artigo, a um livro de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”.
 - (E) O autor faz, referência a um livro de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”, em seu artigo.
08. A regência da forma verbal destacada segue a norma-padrão da língua portuguesa em:
- (A) O título do livro de que Calligaris **aludiu** no artigo é “Inferno”.
 - (B) Em seu livro, Dan Brown procura **persuadir-nos** de que somos muitos.
 - (C) O vilão da história **argumentou** de que logo a subsistência será impossível.
 - (D) A “Veja” **insinua** de que o número de brasileiros está decrescendo.
 - (E) Calligaris **supõe** de que os humanos desaparecerão de alguma forma.
09. Assinale a alternativa em que a concordância segue a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) A perspectiva da falta de alimentos deixam os ecologistas preocupados.
 - (B) É possível que já tenha nascido mais de nove bilhões de seres humanos.
 - (C) Conforme algumas previsões, deverão haver dez bilhões de pessoas em 2050.
 - (D) As discussões sobre o crescimento demográfico têm se tornado cada vez mais relevante.
 - (E) Segundo a revista “Veja”, um número considerável de brasileiras abriu mão de ter filhos.
10. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.
- (A) Calligaris se reporta à duas fontes bibliográficas: uma ficcional e outra jornalística.
 - (B) Aparentemente, o livro de Dan Brown parece propenso à levantar polêmica.
 - (C) O autor se volta à uma discussão instigante sobre crescimento demográfico.
 - (D) A escassez generalizada de água potável é uma questão que interessa à todos.
 - (E) É necessário traçar estratégias concretas que levem à preservação da humanidade.

11. Pedro respondeu corretamente à metade do número total de questões de certa prova. Sabe-se que o número de questões que ele errou foi igual a $\frac{3}{4}$ do número de questões que acertou, e que deixou sem resposta duas questões, por falta de tempo. Suponha que ele tivesse respondido de forma correta essas duas questões. Nesse caso, do número total de questões dessa prova, ele teria acertado
- (A) $\frac{3}{5}$
- (B) $\frac{5}{8}$
- (C) $\frac{3}{4}$
- (D) $\frac{4}{5}$
- (E) $\frac{5}{6}$
12. Por causa do Natal, o faturamento do mês de dezembro de certa loja teve um aumento de 25% em relação à média dos demais meses de 2012. Sabendo que a média aritmética dos faturamentos mensais dessa loja durante todo o ano de 2012 foi igual a 1,225 milhão, pode-se afirmar que o faturamento do mês de dezembro foi, em milhão de reais, igual a
- (A) 1,25.
- (B) 1,30.
- (C) 1,40.
- (D) 1,45.
- (E) 1,50.
13. Jonas comprou dois terrenos de formato retangular, cujas áreas somam 720 m². Sabe-se que ambos têm medidas de largura iguais, e que as medidas de comprimento do 1.º e do 2.º terrenos são iguais ao dobro e ao triplo da medida da largura, respectivamente. Nesse caso, é correto afirmar que o perímetro do terreno de maior área é igual, em metros, a
- (A) 96.
- (B) 100.
- (C) 106.
- (D) 110.
- (E) 112.

14. Denise e Beatriz são vendedoras de uma loja e ganham comissão sobre as vendas que efetuam. Sabe-se que, juntas, receberam R\$ 1.908,00 de comissão em junho. Se Denise tivesse recebido R\$ 216,00 a menos, ela teria recebido a metade do que recebeu Beatriz. Nesse mês, o valor da comissão recebida por Beatriz superou o valor de Denise em
- (A) R\$ 320,00.
 - (B) R\$ 348,00.
 - (C) R\$ 440,00.
 - (D) R\$ 448,00.
 - (E) R\$ 580,00.
15. Os investimentos em nova fábrica elevaram a capacidade de produção de certo produto em 40%, adicionando 1,2 milhão de unidades à capacidade instalada anteriormente. Segundo previsões feitas para 2014, se a produção ocupar 90% da nova capacidade instalada, o número de unidades produzidas superará a demanda prevista em 200 000 unidades. Nessas condições, é correto afirmar que a demanda desse produto prevista para 2014 é, em milhões de unidades, igual a
- (A) 3,58.
 - (B) 3,40.
 - (C) 3,25.
 - (D) 2,75.
 - (E) 2,50.
16. Uma torneira com defeito pinga, de maneira uniforme e constante, 5 gotas a cada 30 segundos. Às 8 horas e 30 minutos, um recipiente de formato cúbico, inicialmente vazio, foi colocado para recolher a água proveniente desse vazamento. Às 11 horas e 50 minutos, esse recipiente estava completamente cheio. Se cada gota tem, em média, 0,5 mL, então a medida da aresta interna desse recipiente é, em centímetros, igual a
- (A) 8.
 - (B) 9.
 - (C) 10.
 - (D) 12.
 - (E) 15.
17. Uma encomenda com x unidades de certa peça foi transportada ao cliente em 2 dias, com 5 viagens diárias, utilizando a capacidade máxima de carga do veículo usado para o transporte. O número de dias necessários para transportar integralmente, nas mesmas condições, outra encomenda com $2x$ unidades das mesmas peças, fazendo 4 viagens diárias, é
- (A) 3,5.
 - (B) 4.
 - (C) 4,5.
 - (D) 5.
 - (E) 5,5.

18. Na figura, os pontos A, B, C e D mostram a localização das casas de André, Bruno, Carlos e Daniel, e as distâncias, em linha reta, entre elas. Sabendo que as distâncias, pelos trajetos indicados pelas setas, entre as casas de Daniel e a de Carlos, e a de Carlos e a de André, são iguais a 500 m e 600 m, respectivamente, pode-se concluir que a distância entre a casa de Bruno e a de Daniel é, em metros, igual a



- (A) 1000.
 (B) 900.
 (C) 800.
 (D) 700.
 (E) 600.
19. Para fazer toalhas de mesa para uma festa junina, certa escola comprou uma faixa retangular de tecido cuja medida da largura é igual a $\frac{2}{5}$ da medida do comprimento. Essa faixa deverá ser totalmente recortada em pedaços quadrados iguais e de maior área possível, sem deixar restos. Sabendo que o perímetro da faixa de tecido comprada é igual a 2100 cm, pode-se afirmar que o número de toalhas obtidas foi igual a
- (A) 15.
 (B) 13.
 (C) 12.
 (D) 10.
 (E) 9.
20. Sabendo que a razão entre o volume do cubo A e o volume do cubo B, nessa ordem, é $\frac{8}{27}$, e que a soma das medidas de todas as arestas do cubo B é igual a 18 cm, pode-se afirmar que a soma das medidas de todas as arestas do cubo A é, em centímetros, igual a
- (A) 16.
 (B) 15.
 (C) 14.
 (D) 13.
 (E) 12.

21. Ao referir-se ao texto da Constituição Federal de 1988, Camargo e Adrião afirmam que o princípio da gestão democrática do ensino público

- (A) tem sua eficaz e imediata execução garantida justamente por constar da Carta Magna do país.
- (B) implica um processo de escolha de dirigentes escolares por meio de concurso público de ingresso.
- (C) significa o fortalecimento da autonomia do diretor de escola, figura hierarquicamente central no processo de democratização.
- (D) representa a legitimação da meritocracia para a gestão das unidades escolares, sobretudo por meio de processos seletivos.
- (E) articula-se ao princípio da igualdade, proporcionando a todos os integrantes do processo participativo a condição de sujeito.

22. Analise as seguintes afirmações, classificando-as em V (verdadeira) ou F (falsa).

- () A escola das diferenças aproxima a escola comum da Educação Especial, porque, na concepção inclusiva, os alunos estão juntos, em uma mesma sala de aula.
- () Os professores comuns e os da Educação Especial precisam ter as mesmas frentes de trabalho, isto é, o ensino das áreas de conhecimento e a formação complementar/suplementar com conhecimentos e recursos específicos.
- () Durante a construção do Projeto Pedagógico, a elaboração de planos de trabalho precisa considerar a Educação Especial como um tópico à parte da programação escolar, uma vez que os objetivos específicos de ensino dos professores comuns e os da Educação Especial são incompatíveis.

Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmações, de cima para baixo, de acordo com Ropoli *et alii*.

- (A) V, F, V.
- (B) V, F, F.
- (C) F, V, V.
- (D) V, V, V.
- (E) F, F, V.

23. No que diz respeito às relações contemporâneas entre escola-família, de acordo com Castro e Regattieri, é correto afirmar que,

- (A) datada de 1987, a Carta Internacional do Direito da Criança reafirma a concepção de aluno como página em branco a ser preenchida pela escola.
- (B) geralmente pouco organizados, os familiares são movidos por interesses individuais centrados na defesa do próprio filho.
- (C) pelo fato de a escola ter contato contínuo e frequente com crianças e adolescentes, faz-se necessária a mudança de seu papel, a fim de que se torne instituição assistencialista.
- (D) atualmente, mães, pais e os demais agentes escolares se encontram em mesmas condições dentro do processo educativo, encarregados legalmente de conduzir a educação formal.
- (E) quando se avaliam as causas do insucesso escolar, constata-se que os pais dos alunos que mais precisam de ajuda são sempre os mais difíceis de trazer até a escola.

24. Com relação ao currículo, de acordo com a obra *Trilhas Educativas*, na concepção do bairro-escola,

- (A) prioriza-se o desenvolvimento intelectual, e, em segundo plano, o desenvolvimento das dimensões corporais e afetivas.
- (B) o saber acadêmico torna-se ponto de partida para se avaliar a relevância e a validade dos saberes da comunidade.
- (C) faz-se necessária a divisão entre ensino formal e informal, a fim de que não se atribua à instituição escolar o que não é de sua responsabilidade.
- (D) os espaços da comunidade são tomados como espaços educativos e aprimorados a partir de propostas pedagógicas orientadas pela educação integral.
- (E) a tarefa de educar, responsabilidade exclusiva da instituição escolar, efetiva-se por meio de atividades organizadas em forma de projetos temáticos.

25. De acordo com a obra *Trilhas Educativas*, é correto afirmar que

- (A) o jovem é um cidadão adiado, um projeto ainda inacabado, que deve se formar e se informar o máximo que puder.
- (B) aos jovens cabe unicamente apreender a realidade, absorver conhecimento dos mais velhos para, mais tarde, pôr esses conhecimentos em prática.
- (C) a aprendizagem, na realidade, acontece ao longo de toda a vida, em um processo constante, orgânico e de mão-dupla.
- (D) é preciso colocar os jovens em contato com os mais velhos que, por muito saberem, podem despejar seus conhecimentos sobre os jovens (que nada sabem).
- (E) a educação ocorre dentro das salas de aula, e é responsabilidade da instituição de ensino, sendo função única do professor formal.

26. Ao longo do processo de formação de educadores, de acordo com a obra *Trilhas Educativas*, faz-se necessária a compreensão de que
- (A) as formas de ensinar independem da cultura, do conhecimento e da experiência daqueles que aprendem.
 - (B) ao professor cabe ensinar o conteúdo de sua disciplina, e envolver-se com problemas do entorno da escola escapa do escopo de sua função.
 - (C) a construção do conhecimento deve ser o sentido maior para que os educadores permaneçam juntos, o que permite uma resolução integradora dos conflitos.
 - (D) a liberdade de cátedra possibilita ao professor decidir se os pais podem ou não opinar sobre seu trabalho em sala de aula.
 - (E) os critérios avaliativos adotados pelo professor não podem ser contestados pelos alunos, a fim de não prejudicar a hierarquia na escola.
27. De acordo com Perrenoud, formar para as novas tecnologias é
- (A) ensinar o uso de *softwares* atuais de navegação no *World Wide Web*.
 - (B) fornecer acesso gratuito e de boa qualidade à Internet, pondo fim à exclusão digital.
 - (C) instrumentalizar os alunos para que consigam uma boa colocação no mercado de trabalho.
 - (D) disponibilizar manuais que permitam ao aluno dominar as configurações do *hardware*.
 - (E) formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo do aluno.
28. Rios, referindo-se ao trabalho de boa qualidade e competente a ser feito pela docência, afirma que a dimensão _____ diz respeito à orientação da ação, fundada nos princípios do respeito, da solidariedade e da justiça, na direção da realização de um bem coletivo.
- Assinale a alternativa que, de acordo com a autora, preenche corretamente a lacuna do texto.
- (A) ética
 - (B) política
 - (C) antropológica
 - (D) técnica
 - (E) estética
29. Ao tecer algumas considerações acerca das entidades “escola pública de trinta anos atrás” e “escola pública de hoje”, Azanha defende o ponto de vista de que
- (A) essas duas entidades são, na verdade, uma mesma instituição, que antes cumpria bem suas funções e agora não.
 - (B) a “escola pública de hoje” enfrenta as mesmas condições sociais e problemas que a “escola pública de trinta anos atrás” enfrentava.
 - (C) a “escola pública de ontem” cumpria satisfatoriamente as mesmas funções sociais que a “escola pública de hoje” não cumpre.
 - (D) a instituição escolar de hoje é diferente da instituição escolar de ontem, mudou a clientela, mudaram as práticas educativas etc.
 - (E) a “escola pública de hoje”, como um organismo vivo, está deteriorada em relação à instituição escolar de ontem.
30. Segundo Morin, o “ocaso do século XX deixou como herança contracorrentes regeneradoras”. Dentre elas, a contracorrente _____, que se manifesta de duas maneiras opostas: uma, pela busca da intensidade vivida; outra, pela busca da frugalidade e da temperança.
- Assinale a alternativa que, de acordo com esse autor, preenche corretamente a lacuna do texto.
- (A) de resistência à vida prosaica
 - (B) qualitativa
 - (C) de emancipação
 - (D) ecológica
 - (E) de resistência à primazia do consumo padronizado
31. Ao discutir a questão da consciência terrena, Morin faz menção à *consciência espiritual da condição humana*, que decorre do(a)
- (A) exercício complexo do pensamento e que nos permite, ao mesmo tempo, criticar-nos mutuamente, autocriticar-nos e compreender-nos mutuamente.
 - (B) reconhecimento da unidade na diversidade, segundo o qual, ainda que as pessoas sejam fisicamente diferentes, em essência, são iguais.
 - (C) união consubstancial com a biosfera, a fim de que seja possível habitar, com todos os seres mortais, a mesma esfera viva (biosfera).
 - (D) aceitação de uma realidade que transcende a natureza física das coisas, realidade metafísica que, para alguns, diz respeito a um ser ou princípio divino.
 - (E) responsabilidade e da solidariedade para com os filhos da Terra, ou seja, plantas, animais e quaisquer outras formas de vida terrena.

32. Ao tecer algumas considerações acerca das cegueiras do conhecimento, Morin afirma que a
- (A) racionalidade é uma qualidade da qual a civilização ocidental tem o monopólio.
 - (B) racionalização, além de ser aberta, é a melhor proteção contra o erro e a ilusão.
 - (C) verdadeira racionalidade deve restringir-se ao caráter lógico da organização teórica.
 - (D) racionalização e a racionalidade são, na verdade, o mesmo fenômeno ou processo.
 - (E) racionalidade é o fruto do debate argumentado das ideias, e não a propriedade de um sistema de ideias.
33. Segundo Bittencourt, na concepção de disciplina escolar como “transposição didática”,
- (A) a escola é uma instituição produtora de um saber próprio.
 - (B) os conteúdos escolares provêm direta e exclusivamente da produção científica.
 - (C) a disciplina escolar deve ser estudada historicamente, contextualizando o papel exercido pela escola.
 - (D) conteúdos e métodos não podem ser entendidos separadamente.
 - (E) a seleção de conteúdos depende essencialmente de finalidades específicas da escola.
34. Na perspectiva da avaliação mediadora, de acordo com Hoffmann, avaliar é, dentre outras coisas,
- (A) corrigir tarefas e provas do aluno para verificar respostas certas e erradas, a fim de garantir a evolução contínua dele.
 - (B) analisar teoricamente as manifestações dos alunos em situações de aprendizagem, para acompanhar suas hipóteses acerca de determinados assuntos.
 - (C) aplicar verificações periódicas para deliberar sobre a aprovação ou reprovação do aluno em cada série ou nível de ensino.
 - (D) verificar as tarefas feitas no caderno pelo aluno, a fim de se atribuir uma nota em cada momento ou etapa do processo de ensino-aprendizagem.
 - (E) diagnosticar, em momentos pontuais e determinados, o nível de desempenho em relação aos conteúdos transmitidos pelo professor.
35. Ao tecer algumas considerações acerca da leitura e escrita na biblioteca, Neves afirma que o(a)
- (A) ato de ler é decorrente de uma habilidade inata, uma característica própria da capacidade humana de construir linguagens simbólicas.
 - (B) transferência do conhecimento não foi e nem tão pouco pode ser considerada o princípio e o fim da educação formal.
 - (C) ato de ler “a” e “na” biblioteca constitui-se em ação unidimensional, circunscrita ao processo de leitura de sinais gráficos.
 - (D) indivíduo, após ter vencido a etapa de alfabetização, não necessita mais de orientação no processo de aprendizagem da leitura.
 - (E) biblioteca escolar, enquanto mediadora da informação, é um local que estimula a circulação ou a transferência da informação.
36. De acordo com a Lei n.º 2.688/1998 (Estatuto do Magistério Público de Poá), será aplicada advertência por escrito pelo Secretário Municipal de Educação ao servidor público no caso de ele, por exemplo,
- (A) retirar qualquer documento ou objeto da repartição, mesmo tendo obtido prévia autorização da autoridade competente.
 - (B) opor resistência, ainda que justificada, ao andamento de documento e processo ou execução de serviços.
 - (C) filiar-se a associação profissional, sindical, ou partido político, sem prévia autorização da autoridade competente.
 - (D) manter sob sua chefia imediata cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.
 - (E) ausentar-se do serviço durante o expediente com ou sem a prévia autorização do chefe imediato.
37. Analise as afirmações a seguir, classificando-as em V (verdadeira) ou F (falsa).
- () O atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência será feito, preferencialmente, em escolas filantrópicas ou confessionais especializadas.
 - () O acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística efetivar-se-á segundo a capacidade de cada um.
 - () A oferta de ensino noturno regular precisa adequar-se às condições do educando.
- Assinale a alternativa que apresenta, de acordo com o artigo 208 da Constituição Federal de 1988, a classificação correta das afirmações, de cima para baixo.
- (A) V, V, V.
 - (B) V, V, F.
 - (C) F, V, V.
 - (D) F, V, F.
 - (E) F, F, V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

38. De acordo com a Lei n.º 9.394/1996, artigo 11, compete aos municípios

- (A) baixar normas gerais sobre os cursos de graduação e pós-graduação.
- (B) assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental.
- (C) oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
- (D) organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino.
- (E) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o ensino fundamental.

39. A professora Sonia, após a conclusão do processo de avaliação bimestral, costuma divulgar em sala de aula o resultado, ou seja, os conceitos atribuídos a cada aluno. Nesses momentos, sempre que seus alunos, adolescentes do 7.º ano do ensino fundamental, pedem informações acerca dos critérios avaliativos utilizados, ela os repreende afirmando que não cabe ao aluno questionar os critérios e as formas de avaliação adotados pelo professor.

De acordo com o artigo 53, inciso III, do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a professora Sonia

- (A) cumpre acertadamente a lei, que assegura ao professor liberdade para deliberar sobre esse assunto.
- (B) engana-se, pois não pode negar aos alunos o direito de contestar os critérios avaliativos.
- (C) equivoca-se ao repreender os alunos, mas acerta ao recusar-se a revelar os critérios avaliativos utilizados.
- (D) incorre em falta grave, podendo receber uma advertência ou responder a um processo administrativo.
- (E) está correta, pois é seu direito decidir se esclarece ou não quais são os critérios avaliativos que utiliza.

40. De acordo com a obra *Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão das crianças de 6 anos de idade*, a escola deve objetivar que as crianças e os adolescentes

- (A) pensem sobre a sociedade, interajam para transformá-la e construam identidades pessoais e sociais.
- (B) frequentem as salas de aula e aprendam conceitos ou teorias científicas desarticuladas das funções sociais.
- (C) desenvolvam apenas sua dimensão cognitiva, pois a dimensão afetiva é de responsabilidade dos pais e demais familiares.
- (D) sejam avaliados sistematicamente para que seja medida sua aprendizagem e eles sejam classificados em aptos ou inaptos.
- (E) fiquem retidos na série/ano quando não puderem acompanhar os demais colegas de sala, almejando-se o desenvolvimento cognitivo.

41. Leia o fragmento a seguir.

Quando penetramos nessa linguagem, esse tempo e espaço nos obrigam e convidam à ação. Trabalhamos a imaginação em ação agindo como construtores de vidas fictícias num jogo de abstração.

De acordo com Martins, Picosque e Guerra, in: *Didática do Ensino da Arte*, essa definição diz respeito à linguagem

- (A) visual.
- (B) da dança.
- (C) teatral.
- (D) da literatura.
- (E) musical.

42. Segundo Martins, Picosque e Guerra, in: *Didática do Ensino da Arte*, as produções infantis denominadas garatujas

- (A) têm grande importância motora, pois facilitam os futuros processos de escrita.
- (B) devem seguir modelos indicados pelo professor, para que possam desenvolver o senso estético da criança.
- (C) são um tipo de atividade em que a criança passa seu tempo livre na escola, sem necessidade de intervenção didática.
- (D) desenvolvem a socialização da criança, pois estimulam o compartilhamento de materiais como tintas e lápis, com seus colegas.
- (E) podem ser compreendidas como reações estéticas da criança; modos de exploração e pesquisa do mundo.

43. Leia as afirmações a seguir.

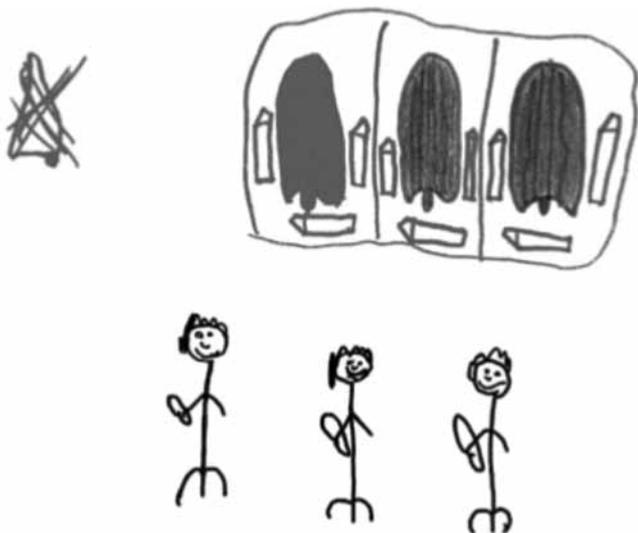
- () O que caracteriza o jogo é menos o que se busca do que o modo como se brinca, o estado de espírito com que se brinca.
- () Parece que a criança, longe de saber brincar, deve aprender a brincar, e que as brincadeiras chamadas de brincadeiras de bebês entre a mãe e a criança são indiscutivelmente um dos lugares essenciais dessa aprendizagem.
- () As crianças têm dificuldade de discriminar, durante o recreio, uma briga de verdade de uma briga de brincadeira, pois essa é uma capacidade de interpretação do mundo adulto.

Com base na leitura de *O brincar e suas teorias*, classifique as afirmações em V (verdadeiro) e F (falso).

Assinale a alternativa que contém a classificação correta de cima para baixo.

- (A) V, V, V.
- (B) F, V, F.
- (C) F, F, V.
- (D) V, V, F.
- (E) V, F, V.

44. Observe as imagens a seguir.



A partir da leitura de *Ler, escrever e resolver problemas*, é possível afirmar que essas imagens

- (A) podem ser compreendidas como uma tentativa de elaboração de um certo esquema que resolve a operação exigida em um problema.
 - (B) são representações pictóricas desassociadas de esquemas matemáticos, uma vez que desenho e matemática são linguagens distintas.
 - (C) deveriam ser complementadas com a linguagem verbal, que explicasse as intenções do autor das figuras.
 - (D) são bons caminhos didáticos a serem organizados por um professor de artes e, a partir desse pressuposto, podem ser utilizadas por um professor para atividades matemáticas.
 - (E) demonstram que seu autor é uma criança que prefere expressar seu raciocínio matemático de forma pictórica, o que deve ser motivo de intervenção por parte do professor.
45. A partir da leitura de *A criança e o número*, de Constance Kamii, uma forma adequada para encorajar uma criança de 4 a 6 anos (que está em uma situação escolar de aprendizagem, com cinco colegas) a quantificar objetos logicamente e a comparar conjuntos é fazer uso da seguinte assertiva:
- (A) “Traga seis lápis, por favor”.
 - (B) “Por favor, traga lápis em quantidade suficiente para todos”.
 - (C) “Vamos contar juntos quantos colegas você tem: um, dois, três, quatro, cinco”.
 - (D) “Vou pegar os seis lápis necessários e você entrega para seus colegas”.
 - (E) “Pegue o seu lápis e traga mais cinco para seus colegas”.

46. De acordo com as discussões propostas por Constance Kamii, in: *A criança e o número*, para que a criança construa o conceito de número, é fundamental que o professor

- (A) encoraje o pensamento ativo e a autonomia da criança.
- (B) ensine a sequência numérica aos alunos.
- (C) conte os objetos, para que a criança possa imitá-lo.
- (D) trabalhe sempre com a criança e todos os seus colegas juntos.
- (E) apresente o traçado correto dos numerais aos alunos.

47. Leia as afirmações a seguir.

- Uma das funções principais da leitura, ao longo de toda a escolaridade, é a obtenção de informação a partir de textos escritos.
- Há crianças que terminam de alfabetizar-se na escola e outras que necessitam da escola para apropriar-se da escrita.
- O importante, no primeiro período da alfabetização, é saber situar corretamente a dúvida ortográfica da criança.

Com base na leitura de *Com todas as letras*, classifique as afirmações em V (verdadeiro) e F (falso).

Assinale a alternativa que contém a classificação correta de cima para baixo.

- (A) F, F, F.
- (B) F, V, F.
- (C) V, F, V.
- (D) V, V, F.
- (E) V, V, V.

48. Em um espaço de educação infantil, uma professora estimula seus alunos, de 4 a 6 anos, a ler e interpretar histórias e outros gêneros de texto. As crianças não estão alfabetizadas, por isso a coordenadora pedagógica da escola considera que a professora deve se limitar a ler histórias de ficção para as crianças.

Considerando essa situação, a partir do exposto por Emilia Ferreiro, in: *Com todas as letras*, pode-se afirmar que

- (A) a professora deveria, nessa faixa etária, limitar-se às histórias de ficção, uma vez que fazem parte do imaginário infantil.
- (B) o procedimento da professora interferirá negativamente na alfabetização, pois seus alunos ficarão confusos com relação aos gêneros textuais.
- (C) a concepção da coordenadora pedagógica parte de uma visão equivocada sobre a leitura, que não deve se limitar aos textos de ficção.
- (D) a coordenadora pedagógica deveria orientar a professora a iniciar o processo de alfabetização com as crianças de 5 anos de idade.
- (E) a concepção da professora está equivocada, uma vez que, nessa faixa etária, ainda não é possível às crianças darem sentido adequado aos textos ficcionais.

49. Leia o fragmento a seguir.

Com seus iguais, uma criança pode provar e experimentar seu próprio impacto sobre o mundo à sua volta. Ela pode começar a aprender sobre si mesma como participante ativa no mundo, não mais apenas dentro de sua própria família.

Com base nas discussões de Brazelton e Sparow, esse processo se inicia na criança aos

- (A) 2 anos.
- (B) 3 anos.
- (C) 4 anos.
- (D) 5 anos.
- (E) 6 anos.

50. Observe as diferenças na maneira como quatro crianças aproximam-se de uma piscina. Maria, por exemplo, chega com a determinação de ser bem-sucedida. João assiste à atividade das outras crianças na piscina. Pedro diz “Oi, crianças!”. De pé, na borda da piscina, ele olha em volta procurando um amigo. Já Gabriela, naturalmente, corre para a piscina, de forma imprudente.

Segundo as discussões de Brazelton e Sparow, essas crianças, na situação dada, estão demonstrando

- (A) sua curiosidade.
- (B) suas diferenças de gênero (masc./fem.).
- (C) seus estágios de desenvolvimento da linguagem.
- (D) seus temperamentos.
- (E) suas noções de tempo e espaço.

51. Uma professora de educação infantil tem refletido sobre as atividades físicas que propõe aos alunos.

Na perspectiva de Neira, *in: Pedagogia da cultura corporal*, é oportuno a professora

- (A) limitar-se a práticas tradicionais, como jogos de equipe.
- (B) considerar brincadeiras infantis como práticas corporais.
- (C) ter especial preocupação com a divisão de atividades físicas por gênero (masc./fem.).
- (D) compreender a atividade física como prática disciplinadora.
- (E) estimular a criança a separar as atividades físicas escolares de entretenimentos (o videogame, por exemplo).

52. Tendo por base as discussões feitas por Cunha, *in: Cor, som e movimento*, um espaço escolar de educação infantil deve, cotidianamente,

- (A) apresentar desenhos elaborados pelo professor, reproduções de obras de arte, fotografias, figuras da mídia, produção das crianças, objetos de culturas diversas.
- (B) limitar-se a reproduções de obras consagradas pela história da arte, de autores renomados, sejam brasileiros ou estrangeiros.
- (C) expor obras que os alunos possam compreender. Obras de arte mais contemporâneas não devem ser privilegiadas.
- (D) separar produções “artísticas” dos alunos e reproduções de obras de arte consagradas, pois são produções muito distintas.
- (E) privilegiar a fotografia e as figuras da mídia, pois são mais próximas do universo contemporâneo da criança.

53. Isabel Solé, *in: Estratégias de leitura*, apresenta cinco etapas propostas por Baumann como método de ensino direto da compreensão leitora. A ordem correta dessas etapas é:

- (A) Prática individual, Introdução, Ensino direto, Exemplo, Aplicação dirigida pelo professor.
- (B) Exemplo, Introdução, Ensino direto, Aplicação dirigida pelo professor, Prática individual.
- (C) Introdução, Exemplo, Ensino direto, Aplicação dirigida pelo professor, Prática individual.
- (D) Prática individual, Introdução, Exemplo, Ensino direto, Aplicação dirigida pelo professor.
- (E) Introdução, Aplicação dirigida pelo professor, Ensino direto, Exemplo, Prática individual.

54. De acordo com o exposto por Isabel Solé, *in: Estratégias de leitura*, sobre os objetivos da leitura, relacione, corretamente, as duas colunas.

| | | |
|------|--|---|
| I. | Ler para seguir instruções | A – Ainda que seja uma finalidade em si mesma, sua consecução pode ser facilitada se o aluno tiver objetivos concretos de aprendizagem. |
| II. | Ler para aprender | B – Sua finalidade é fazer com que as pessoas para as quais a leitura é dirigida possam compreender a mensagem emitida. |
| III. | Ler por prazer | C – Neste tipo de tarefa, a leitura é um meio que nos deve permitir fazer algo concreto. |
| IV. | Ler para comunicar um texto a um auditório | D – Neste caso, o leitor poderá reler um parágrafo ou mesmo um livro inteiro tantas vezes quantas forem necessárias; poderá saltar os capítulos e voltar a eles mais tarde. |

- (A) I – A; II – B; III – C; IV – D
- (B) I – A; II – C; III – D; IV – B
- (C) I – C; II – A; III – B; IV – D
- (D) I – C; II – A; III – D; IV – B
- (E) I – B; II – D; III – A; IV – C

55. Leia as afirmações a seguir.

- () Na escola, a leitura é antes de mais nada um objeto de ensino. Para que também se transforme num objeto de aprendizagem, é necessário que tenha sentido do ponto de vista do aluno, o que significa que deve cumprir uma função para a realização de um propósito que ele conhece e valoriza.
- () Cada situação de leitura responderá a um duplo propósito. Por um lado, um propósito didático: ensinar certos conteúdos constitutivos da prática social da leitura, com objetivo de fazer com que o aluno possa reutilizá-los no futuro, fora da escola. Por outro lado, já deve ser um propósito comunicativo relevante na vida do aluno.
- () O planejamento de um texto que será produzido se realiza a partir da discussão das anotações feitas pelas crianças no decorrer das situações de leitura, discussão que as obriga a reler partes do texto para verificar ou rejeitar interpretações e permite chegar a um acordo acerca dos aspectos que devem ser incluídos na resposta.

Classifique as afirmações em V (verdadeiro) e F (falso) de acordo com o exposto por Délia Lerner, in: *É possível ler na escola?*

Assinale a alternativa que contém a classificação correta de cima para baixo.

- (A) F, F, V.
- (B) V, V, F.
- (C) F, V, F.
- (D) V, F, V.
- (E) V, V, V.

56. ... estão direcionadas para se ler com as crianças diferentes exemplares de um mesmo gênero ou subgênero (poemas, contos de aventuras, contos fantásticos...), diferentes obras de um mesmo autor ou diferentes textos de um mesmo tema.

Segundo Lerner, in: *É possível ler na escola?*, a modalidade organizativa acima descrita denomina-se:

- (A) atividades habituais.
- (B) sequências de atividades.
- (C) projetos.
- (D) situações de sistematização.
- (E) situações ocasionais.

57. Leia as afirmações a seguir.

- () A organização dos conteúdos para o trabalho com movimento deverá respeitar as diferentes capacidades das crianças em cada faixa etária. Essas diferenças de faixa etária, no entanto, não se relacionam com diferenças de culturas corporais presentes nas muitas regiões do país, visto tratar-se de crianças de 0 a 6 anos de idade.
- () Nas orientações didáticas, entende-se que atividades como o banho e outros cuidados com o corpo estão ligadas à higiene corporal, com o próprio corpo; elas devem, portanto, respeitar os limites da individualidade, caracterizando-se como ações a serem feitas com as crianças de modo individual.
- () Em crianças de 0 a 3 anos de idade, a prática educativa deve se organizar de forma que as crianças desenvolvam a capacidade de familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, entre outras.

Classifique as afirmações em V (verdadeiro) e F (falso) de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – volume 3.

Assinale a alternativa que contém a classificação correta de cima para baixo.

- (A) F, F, F.
- (B) V, V, V.
- (C) F, F, V.
- (D) V, V, F.
- (E) F, V, F.

58. Tendo por base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – volume 3, leia as afirmações a seguir e analise a relação existente entre elas.

O professor pode organizar atividades que exijam o aperfeiçoamento das capacidades motoras das crianças, ou que lhes tragam novos desafios, considerando seus progressos.

Porque

As brincadeiras e jogos envolvem a descoberta e a exploração de capacidades físicas e a expressão de emoções, afetos e sentimentos.

- (A) A primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (B) A primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (C) A primeira afirmação é verdadeira e a segunda justifica a primeira.
- (D) As duas afirmações são verdadeiras.
- (E) As duas afirmações são falsas.

59. Tendo por base Resolução CNE/CEB 05/09, leia as afirmações a seguir e analise a relação existente entre elas.

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Porque

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 6 anos de idade no período diurno ou noturno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

- (A) A primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (B) A primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (C) A primeira afirmação é verdadeira e a segunda justifica a primeira.
- (D) As duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (E) As duas afirmações são verdadeiras.

60. Leia as afirmações a seguir.

- () Cabe às Secretarias Municipais de Educação, na elaboração da proposta curricular do município, de acordo com as características de sua comunidade, estabelecer os modos de integração das experiências educativas previstas na Resolução CNE/CEB 05/09.
- () É garantida a autonomia dos povos indígenas na escolha dos modos de educação de suas crianças de 0 a 5 anos de idade.
- () As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira.

Tendo por base a Resolução CNE/CEB 05/09, classifique as afirmações em V (verdadeiro) e F (falso).

Assinale a alternativa que contém a classificação correta de cima para baixo.

- (A) F, F, V.
- (B) V, V, F.
- (C) F, V, F.
- (D) V, F, V.
- (E) F, V, V.

